

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA

Fundo Social Europeu

## **Designação do projeto | ModaPortugal Skills**

**Candidatura |** POCI-03-3560-FSE-179441

**Aviso |** 08/SI/2021

**Sistema de incentivos |** Projetos Conjuntos de Formação

Programa de Formação profissional para trabalhadores por conta de outrem

Projeto financiado pelo Fundo Social Europeu

**Objetivo principal |** Promover o emprego e apoiar a mobilidade laboral

**Região de intervenção |** Norte e Centro

**Entidade beneficiária |** CENIT – Centro Associativo de Inteligência Têxtil

**Data de aprovação |** 18-11-2021

**Data de início (prevista) |** 01-12-2021

**Data de início (real) |** 10-01-2022

**Data de conclusão (prevista) |** 30-11-2022

**Custo total elegível |** 3.060.697,00 EUR

**Apoio financeiro da União Europeia |** FSE – 2.000.000,00 EUR

### **Descrição do projeto |**

Depois de um período de quase uma década (2009-2018) a crescer de forma consecutiva nas exportações, o setor do vestuário estagnou em 2019 e em 2020 foi severamente afetado pela pandemia de COVID-19. Se retirarmos da equação este último ano, marcado por um acontecimento inesperado e, espera-se irrepetível, os números vinham a mostrar que o setor começava a perder alguma competitividade, motivado por um conjunto de fatores já devidamente identificado. Desde logo, a concorrência internacional que intensificou e é cada vez mais feroz. Países como Marrocos e a Turquia, por exemplo, têm vindo a procurar desenvolver um modelo semelhante a Portugal, o que lhes permitiu ganhar alguma quota de mercado nos últimos anos.

As preocupações de natureza ambiental e social passaram também a estar na ordem do dia, influenciando cada vez mais o comportamento dos consumidores aquando das suas decisões de compra. Nunca como agora, estes antes de adquirirem um determinado produto de moda procuram informar-se sobre o local onde ele foi feito, querem saber os tipos de materiais utilizados na sua confeção ou perceber se as condições ambientais e sociais foram respeitadas no seu processo de manufatura.

Por outro lado, a digitalização dos negócios, a Indústria 4.0, o e-commerce, as redes sociais, etc., são realidades que a pandemia veio apenas acelerar e potenciar ao longo do último ano.



O setor do vestuário e da confeção nacional está, assim, perante um conjunto de desafios de enorme dificuldade que terá que ultrapassar para continuar a ser competitivo no seio da indústria da moda mundial. Se quer ter sucesso e triunfar internacionalmente, deve começar, desde logo, por reforçar a qualificação dos seus recursos humanos e desenvolver novas áreas de competência.

Nessa medida, no projeto aqui em apreço propõe-se dinamizar um vasto programa de formação profissional para um conjunto alargado de PME que sente necessidade de reforçar competências internas em domínios como a otimização da produção, a economia circular e a sustentabilidade, a engenharia de produto, a gestão da inovação, a internacionalização e a digitalização dos negócios, entre outras.

Nessa medida, estruturou-se um Plano de Formação abrangente para suprir as necessidades imediatas das empresas do setor do vestuário e da confeção nacional. Um Plano que colabore para o aumento da produtividade e da qualidade dos produtos nacionais, mas também contribua para a geração de conhecimento, para potenciar o surgimento de novos produtos e processos, mais inovadores, ecologicamente mais amigos do ambiente e com maior valor acrescentado.

Com efeito, e de forma detalhada, o projeto formativo propõe a realização de até:

- 14 cursos na área temática da **Resposta Rápida** para apoiarem no aumento da capacidade de produção e na disponibilização ao mercado de uma resposta cada vez mais rápida e flexível;
- 5 cursos na área temática do **Eco-design e Engenharia de Produto** para colaborarem na melhoria do design e do desenvolvimento do produto, robustecendo a inovação, a diferenciação e a qualidade associada à oferta de cada organização;
- 5 cursos na área temática da **Economia Circular e Sustentabilidade** para contribuírem para a adaptação das empresas e dos seus colaboradores aos desafios industriais trazidos pelo novo conceito industrial em torno da economia circular e da sustentabilidade;

O projeto ModaPortugal Skills decorre da candidatura apresentada ao IAPMEI – Agência para a Competitividade e Inovação I.P. enquanto Organismo Intermédio do Programa de Capacitação dos Clusters de Competitividade – *Cluster Têxtil, Tecnologia e Moda*, financiado pelo FSE através do Programa COMPETE 2020, em que o CENIT é a entidade Promotora e o MODATEX a Entidade Formadora.